

PETROPOLITANAS



ARQUIVO CM

Campanha será realizada durante o mês de julho

Mais que campanhas, é preciso pensar em mobilidade urbana

Petrópolis passa a contar oficialmente com o “Julho Cinza”, mês dedicado à conscientização e à prevenção de acidentes envolvendo motociclistas. A iniciativa foi sancionada pelo prefeito Hingo Hammes por meio da Lei nº 9.303, publicada nesta segunda-feira (23), e passa a integrar o calendário oficial do município. A nova legislação tem como objetivo promover ações educativas para reduzir os acidentes de trânsito que envolvem motociclistas, com atenção especial aos profissionais que utilizam a moto como instrumento de trabalho, como entregadores e prestadores de serviços. Contudo, mais que campanhas, é necessário pensar em mobilidade urbana e na melhoria do transporte público do município.

Venda de seminovos cresce

De acordo com a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), O mercado brasileiro de veículos seminovos e usados registrou um desempenho positivo no mês de maio, impulsionado pelo maior número de dias comerciais. Ao todo, 1.584.806 unidades trocaram de propriedade no período, representando um crescimento de 3,6% em comparação com o mês de abril.

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Aumento nas vendas foi de 3,6% em maio deste ano

Crescimento como consequência

Somente no último mês, mais de 180 mil motos foram vendidas no Brasil, impulsionadas por fatores como menor consumo de combustível, agilidade nos deslocamentos em meio ao trânsito e maior facilidade de aquisição. Em Petrópolis, essa tendência também é observada. Segundo dados do Detran-RJ, o município conta atualmente com 36.449 motocicletas emplacadas e em circulação, um aumento de aproximadamente 5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a frota era de 34.709 unidades.

Acidentes registrados em maio

A Sala de Trauma do Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, registrou 257 atendimentos relacionados a acidentes de trânsito nos meses de abril e maio. Os dados reforçam a preocupação com a segurança viária no município e mostram que os acidentes envolvendo motocicletas continuam liderando as ocorrências. A busca também pode estar relacionada a má prestação do serviço de transporte público.

Obras I

A Prefeitura está fazendo a recuperação do acesso a uma servidão na Rua João Borges, na Vila Militar. O serviço inclui refazer um trecho de uma escadaria e de um muro, além de melhorias no escoamento de águas pluviais. A escadaria tem cerca de 160 metros no total, dos quais 30 metros ficaram danificados após uma chuva.

Obras II

O trecho está sendo completamente refeito e um guarda-corpo será instalado. Um muro divisorio, ao lado, que também foi afetado pela chuva, será recomposto, com blocos e concreto. O trecho que será refeito tem aproximadamente oito metros de extensão. A canaleta de escoamento de águas pluviais terá remoção de detritos.

Consultas

A Câmara de Petrópolis aprovou o Projeto de Lei de autoria do vereador Dr. Aloísio que estabelece a divulgação mensal do número de consultas realizadas por especialidade e das faltas registradas em cada unidade de saúde. A proposta tem como objetivo ampliar a transparência na gestão da saúde pública.

Saúde

O texto também deve permitir que a população acompanhe de forma mais clara a oferta e a demanda dos serviços prestados pelo (SUS), além de fortalecer o controle social. A Secretaria de Saúde deverá divulgar mensalmente, em local visível nas unidades de saúde e no portal oficial da pasta, o número total de consultas realizadas por especialidade.

Turismo I

A Associação de Guias de Turismo de Petrópolis realizou uma ação educativa no Portal da Cidade durante a Bauernfest. O objetivo foi orientar excursões sobre a obrigatoriedade da contratação de Guia de Turismo Regional RJ, conforme determina a legislação estadual.

Turismo II

Com apoio da Prefeitura de Petrópolis, CPTrans, Polícia Militar e entidades do setor, a ação da Associação de Guias de Turismo de Petrópolis buscou conscientizar motoristas e organizadores de excursões sobre a importância da contratação de profissionais credenciados para atuar no município.



GABRIEL RATTES/CM

Defesa afirma que itens não foram encontrados após retorno ao imóvel

Príncipe relata sumiço de bens após voltar ao Grão-Pará

Advogado diz que carro foi o primeiro item notado como ausente

Por **Gabriel Rattes**

Um novo capítulo foi acrescentado à disputa judicial envolvendo o Palácio Grão-Pará, em Petrópolis. Após obter na Justiça a reintegração de posse do imóvel, o príncipe Dom Pedro Tiago de Orleans e Bragança constatou o desaparecimento de bens pessoais que estariam na residência durante o período em que ficou impedido de acessar o local, entre eles, segundo a defesa, um carro utilizado pelo integrante da Família Imperial.

A informação foi confirmada ao Correio Petropolitano pelo advogado do príncipe, Fabrizio Bon Vecchio. Segundo ele, a ausência dos objetos só foi percebida após o cumprimento da decisão judicial que devolveu a posse do imóvel ao integrante da Família Imperial e um boletim de ocorrência já foi registrado para apurar o desaparecimento.

BENS ESTAVAM ENCAIXOTADOS

De acordo com a defesa, ao retornar ao Palácio Grão-Pará, Dom Pedro Tiago encontrou seus pertences pessoais embalados e acondicionados em caixas. Foi durante a organização desses materiais que o príncipe percebeu que alguns itens não estavam mais no imóvel. O advogado não detalhou quais objetos estariam desaparecidos.

Ainda segundo a defesa, um boletim de ocorrência já foi registrado para apurar o desaparecimento dos bens. Além dis-

so, a Companhia Imobiliária de Petrópolis deverá ser notificada para prestar esclarecimentos sobre o paradeiro dos objetos que permaneciam no imóvel durante o período da disputa possessória.

Embora não tenha confirmado oficialmente a lista completa dos bens desaparecidos, Fabrizio Bon Vecchio informou que o veículo utilizado por Dom Pedro Tiago foi o primeiro item cuja ausência foi identificada após o retorno ao imóvel.

A defesa também informou que pretende levar ao Poder Judiciário todos os prejuízos que entende terem sido causados ao príncipe durante o episódio que resultou na ação de reintegração de posse.

DISPUTA SEGUE NA JUSTIÇA

No último dia 11 de junho, a 2ª Vara Cível de Petrópolis concedeu liminar determinando a reintegração de posse do Palácio Grão-Pará a Dom Pedro Tiago de Orleans e Bragança. A Justiça entendeu que houve esbulho possessório após a troca das fechaduras e o impedimento de acesso ao imóvel.

Posteriormente, a Companhia Imobiliária de Petrópolis apresentou pedido de reconsideração, alegando que o imóvel havia sido retomado após o encerramento de um contrato de comodato firmado com o pai do príncipe. O pedido, porém, foi rejeitado pela Justiça, que manteve integralmente a liminar.

O processo principal segue em tramitação na 2ª Vara Cível de Petrópolis.